

Bemaventurados os humildes de Espírito, porque deles é o reino dos céus. (Evangelho)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DESAÚDE ALLAN KARDEC

Sede perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (Jesus)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 17^o

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE FEVEREIRO DE 1944

Diretor — DR. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSEF M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 687

OS NOVOS OBREIROS

As obras falam!

Tempestade e Bonança

Para os espíritas da cidade amiga de Ribeirão Preto

— Homenagem do Gremio Espírita de Franca —

GENESIO MARTINIANO

res do RABINO DA GALILEIA; empunhando sombriamente o estandarte de ISMAEL. O mundo em ruínas de então, apresentar-se-á amanhã, o mundo iluminado pela TERCEIRA REVELAÇÃO. Já se faz sentir por todos os quadrantes da Terra essa remodelação grandiosa operada por esses exercitos de benfeitores que representam perfeitamente os seguidores do CRISTIANISMO. Principalmente no nosso torrão natal, nesta particular iluminada do planeta, que é o nosso BRASIL amado, — "Terra do Evangelho", segundo o Espírito esclarecido de Humberto de Campos, que mais se acentua o trabalho fecundo desses libertadores de consciências.

A TERCEIRA REVELAÇÃO, vem inundando a Terra com sua luz cintilante, espargindo sobre a mentalidade humana, essa claridade sublime, fazendo o homem desespertar da sua letargia, para assistir o Raio do Novo Dia, que marcará no calendário universal, uma etapa nova para a humanidade do futuro. Por toda parte do globo ouve-se a clarinada do reunir. A massa compacta de homens, convictos da grande verdade da vida imortal, marcha sobre a influência das palavras edificantes do MESSIAS: "O Meu Reino não é deste Mundo". O egoísmo e a vaidade, que eram liames que mais prendiam o homem à terra, já estão com os seus anéis quebrados pela compreensão redentora dessas palavras do Mestre. Agora podemos apreciar o valor da nossa personalidade espiritual, no computo da grande criação de DEUS, não nos permitindo mais intermitências nas nossas resoluções, porque as luzes da verdade ali estão iluminando todo o horizonte da Era Nova que surge. Diante da sublimidade do panorama de luz que se faz pintar na nossa mente, de como será o mundo de amanhã, apresenta-se nos o mundo de hoje, com o seu cenário negro, com todo seu ódio, egoísmo e vaidade, com o seu exercito de homens gírginos, a devorarem-se mutuamente. Guerras fratricidas ali estão jogando irmãos contra irmãos; a peste campeia pelo planeta afora; a fome iniciou sua visita lugubre aos lares e entre a maior abundância, assiste-se, estarecido, a maior miséria; o planeta é estremecido por abalos sísmicos, desmoronando cidades inteiras; incêndios apavorantes se incumbem de apagar os últimos vestígios de uma humanidade pagá que se despede deste orbe. Eis, sem nenhum sofisma, o cumprimento das palavras do MESTRE... "Os tempos são chegados!"

Dos destroços do velho mundo surge o exercito do bem; surgem aqueles de boa vontade; surgem os seguidos

O espiritismo está se desobrigando de sérios compromissos que de ha muito reclamam ação, preparando sólidas bases para as realizações de beneficência. Um programa vastíssimo se apresenta aos espíritas militantes, abrangendo largo campo onde os ideais de solidariedade se concretizam. Sendo como é, uma doutrina de amor, união e fraternidade, é tempo de se interessar, como vem fazendo, em obras de assistência imediata aos necessitados de recursos materiais. Palavras e discursos não solucionam os múltiplos problemas que infelicitam a avalanche de infelicitados.

Qualquer que seja a orientação plasmada exclusivamente no terreno da Evangelização, este alto fator de elevação espiritual da criatura, não será bastante para saciar e suprir tantas dores, sofrimentos e penurias de toda sorte que infelicitam a onda de torturados que percorre o caminho abrupto das provações. Para despertar as mentalidades desiludidas de um bem estar futuro, mister se faz reparar as necessidades imediatas, ministrando-lhes socorros de emergência que se traduzem em VESTES, PÃO E ABRIGO!

Quando a fome ronda, quando a enfermidade invade de assalto, quando a miséria fecha o cerco, poucas criaturas exibem nas faces e atitudes, a resignação dos justos, a tranquilidade dos humildes, o estoicismo da verdadeira fé. Cuidar do corpo e do espírito é a magna recomendação, certo é que ao emitir-lhe o iluminado Instrutor, orientaria as almas para o equilíbrio da vida terrena. O pão do corpo é reclamado imperiosamente e não admite o amanhã. Estamos na época em que a

pugnam pelo bem da coletividade.

Começam sobressair dos destroços fumegantes do velho mundo, os magestosos edifícios dos obreiros da SEARA DIVINA. Estes, impelidos pelas irradiações de amor do MESSIAS DA GALILEIA, empregarão nessa nova construção, uma algamassa concretizada na prática do "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS", encerrando desta maneira, o capítulo negro da humanidade de hoje, para dar lugar ao advento da Nova Era. Os novos habitantes que virão povoar este orbe, iniciarão o registro de sua história no livro de ouro de sua existência, com o lema sacrosanto da TERCEIRA REVELAÇÃO: "Trabalho - Solidariedade - Tolerância."

JOSÉ RUSSO

lei de fraternidade não mais tolera contemporizações acomodaticias e nem promessas fugacidades. Todas as árvores terão que apresentar frutos, especialmente aquelas que vivem à sombra do Cristianismo sugando a sua abundante seiva.

Não se compreende religião sem amor, como não subsistirá espiritismo sem obras, ação, trabalho, movimento. A fé que não edifica é aragem que se dispersa impioficamente. O espiritismo penetra fundamente na essência do Evangelho, esboçando trabalho benéfico em todas as variantes do sofrimento humano. Daí sobressai a sua ação cristã, semeando nas almas a luz que conforta e elucida os problemas dolorosos que fugiam a humanidade, ministrando em conjunto o subsídio inadiável da matéria, restaurando os corpos combatidos, assediados pelas sentinelas de todas as misérias.

Altamente confortador o empreendimento valioso de assistência social que presentemente preocupa a todos os espíritas.

Centros que se organizam em todas as partes, a par da disseminação doutrinária, tanto pela imprensa, pela palavra, ou mesmo em sessões, instituem projetos de socorro material sob aspectos diversos, tais como: abrigo para a velhice, recolhimento de orfãos, hospital para dementes, maternidade, "escolas primárias, farmácias, gabinetes dentários, bibliotecas, refeições diárias, tantas outras modalidades da caridade material. Vê-se por esse resumo, quanto o espiritismo vem procurando executar as lições de Jesus no tocante a essa parte, não descurando a parte espiritual que constitui o alvo supremo de todas as conquistas. O número de instituições de caráter humanitário, já em funcionamento em todo o território nacional é bastante animador, notando-se ainda projetos de alta monta, alguns já iniciados, outros dependendo de oportunidades.

Que todos os espíritas se recordem que a fé sem as obras é morta...

IMPRESSOS ???

na "A NOVA ERA"

R. Campos Sales, 929—Franca

REFORÇOL IRRADIADO

Reforçol irradiado é fortificante para todas as idades. Como medicação recalificante é tônico nas convalescenças.

Desejando receber amostras grátis, escreva para a Caixa Postal, 4067—S. Paulo

Clínica Homeopata

Rua Campos Sales, 703
CAMPINAS—Fône 48-0-9

HORÁRIO das CONSULTAS
9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

"E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela". (Ep. de Paulo aos Hebreus, XII, II).

DR. A. MATOS

Escorbos, destruição, orfandade, viuvez, luto, fome, frio, abandono, enfermidades, sangueira, lágrimas, sofrimentos de todos os modos, eis o panorama apavorante do mundo no momento que passa.

Muitíssimas foram as culpas do passado e por isso mesmo mui pesadíssimo se tornou o resgate.

Nas zonas glaciais, quando sopra o vento cortante espalhando a neve por todos aqueles destroços de moradias, de corpos humanos e de animais, que se misturam pelos cantos e entulhos dos escombros; aqui e ali, mal resguardados, pobres velhinhos, infelizes mulheres, espavoridas crianças, famélicas, estremunhadas e tremulantes, agrupam-se e confundem os seus gemidos e lágrimas. Que teriam feito no passado, para um sofrimento tão grande no presente?

Então, alguém, de espírito mais lúcido e aprimorado, procura estender o olhar retrospectivamente e pôde talvez ver como de longe criaturas humanas cheias de poder temporal, nobrezas e privilégios de nascimento, orgulho e riquezas, posições destacadas e dominadoras, deixavam entregues à mais completa ignorância e exploravam por todos os meios centenas de criaturas escravizadas por diferentes meios, que mal podiam viver algumas dezenas de anos, porque bem cedo o sofrimento lhes dava cabo da vida. Muitos dos que cedo desaparecem da vida são os escolhidos dos deuses, sentenciados Menandro. Mas, os compromissos assumidos por todos esses desencadeadores de males e aflições à humanidade, são às vezes tão grandes que não podem ser saldados no perpassar de uma só existência terrena. Ou então, se o resgate se termina de vez, por imenso acúmulo de desventuras, o sacrifício torna-se imensamente pesado e doloroso, como estamos a ver e sentir. Mudam-se frequentemente as posições. Os

(Continúa na 4.ª página)

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o ramo? Ou dar suas propriedades para Administração? Procure esse Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Método de Educação Impróprio

— 10. —

Escrevemos em artigo anterior que alguns dos métodos de educação que têm sido mais empregados pelos progenitores, pelos estabelecimentos de ensino e muito especialmente pelos diretores de almas são completamente inadequados à formação de caracteres sólidos, mas servem somente para formarem indivíduos tímidos, de quem muito pouco de útil a sociedade pode esperar, se não houver em tempo uma reação capaz de expurgar-lhes o medo da alma.

As mães, talvez em virtude de seu zelo excessivo, quando se preocupam muito com a educação dos filhos, sem conhecimentos teóricos ou práticos de princípios morais, costumam confundir quasi sempre educar com amedrontar, sem perceber que esse erro concorre poderosamente para a realização de graves prejuízos na vida de seus filhos.

Tinhamos certa ocasião uma vizinha, senhora muito distinta e mãe bastante dedicada, mas dotada do péssimo costume de só corrigir o filho, implantando-lhe terror no espírito.

A tudo quanto este quisesse fazer, que a contrariasse ou que causasse algum dano, em lugar de ministrar-lhe um conselho, uma lição de moral, sempre oportunos nestas ocasiões, já que o fizessem compreender os inconvenientes

de seus atos, pintava perigos imaginários, impressionava o espírito da criança de tal forma, que esta, não obstante interromper a sua ação, ficava meditativa, com toda certeza dando vida e realidade à farsa que acabava de ouvir.

Um dia arrisquei-me chamá-la a atenção, quando a criança arrancava as pétalas de uma rosa no jardim.

Sem jamais cogitar de fazer o filhinho reconhecer o prejuízo que causava às suas plantas, fruto de tanto labor, disse-lhe ela apenas: "Não faça isso, menino. Essa roseira foi plantada pelo bicho papão, que toda noite vem visitá-la, quando você está dormindo, e leva uma pétala para cheirar em sua caverna escura. Se você estragar as rosas dele, quando vier à noite, leva voz, em lugar das pétalas, e a mamãe não quer que o bicho papão leve você embora".

Vemos aqui um tipo de mãe bastante engenhosa para forjar uma mentira capaz de interromper a execução de um ato mau do filho, mas pouco engenhosa para compreender os inconvenientes desse método de educação.

A criança, ao ouvir a mãe, imediatamente, com expressão de medo, escondeu toda nervosa as mãosinhas para trás e perguntou: "Se eu não quebrar mais a flor, ele não vem, não é mamãe?"

Diante disso, não pude conter-me e, aproveitando de al-

guma liberdade de que gozava perante a família, intrometi-me na conversa e perguntei-lhe: "A senhora quer fazer de seu filho homem sensato e realizador de empresas difíceis no futuro ou quer transformá-lo em tímido joguete da sorte, talvez inútil a si mesmo?"

Disse-lhe isso, lembrando-me das palavras de Paul Hormet: "Oscilando entre o arrependimento da abstenção e o temor da ação, a vida dos medrosos se torna um verdadeiro suplício, e não é sem piedade que se ouve as suas queixas, pois os seus dias são certamente os mais miseráveis que se podem imaginar".

Endoçamos a afirmativa supra, reconhecendo que o indivíduo medroso, mesmo nas empresas mais favoráveis vê tudo pelo lado mau e dificilmente pode criar na vida um ambiente favorável ao êxito.

Continúa

Campinas

Benedicto G. do Nascimento

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 857

E. S. Paulo Franca

"O QUE SOMOS"

Eis o mais terrível de todos os problemas que hão sido ventilados em todos os tempos e, de cuja solução positiva urge esclarecer a humanidade para a sua própria regeneração. Não conhecemos outro meio que não este de conhecer o homem a sua natureza íntima para a consecução do supremo ideal preconizado pelo Cristo — o da Fraternidade. Este conhecimento vamos buscá-lo nos ensinamentos ditados pelos espíritos. Louvado seja Deus, pois com sua permissão os luminares do Espaço vieram revelar ao homem o conhecimento de si mesmo. Da observação direta dos fenômenos espíritos, incontáveis pelo acúmulo de provas inconclusas que os corroboram, sabemos que o homem possui dois corpos: um físico pelo qual entra em relação com o mundo terrestre, outro fluídico que entra em relação com o invisível. O primeiro é perecível, dissolve-se com a morte e volta para a terra; é o instrumento do qual se serve o espírito durante sua permanência neste plano. O segundo é indestrutível, é o envoltório sutilíssimo, inseparável da alma, mas que se etériza até confundir-se com esta à medida que vai se elevando em moral e sabedoria. O perispírito é a forma primordial que modela e vitaliza os corpos. É o que serve de intermediário da alma na sua dupla manifestação. O seu papel é imenso na vida do homem daí a utilidade em estudá-lo. É ele que registra todos os nossos atos e pensamentos. Todas as aquisições morais e intelectuais de passadas existências nele se gravam de modo indelevel, e as recobra na sua plenitude quando despojado da grosseira matéria. Existem nele facilidades que nos são desconhecidas quando

"Perdão-te"

(Memórias de um Espírito)
de Amalia D. Soter

tradução brasileira modernizada por José Fakira

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas. Crs 25,00 — A venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zello V'Alverde", Travessa do Ovidor, 27 Caixa Postal, 2.956 — Rio — Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livreiro peçam pelo "reembolso postal".

encarnados mas que se aflowram no desenlace imprimindo maior expansão as nossas sensações, boas ou más, consoante o grau de nosso adiantamento. A carne é um entrave que embarça a ação do espírito, e só a morte é capaz de restituí-lhe a verdadeira liberdade. E assim observando, chegaremos a um perfeito conhecimento de nós mesmos. O que mais importa saber — é que todos nós somos — perfeíveis. E uma só existência não basta para atingirmos a perfeição, finalidade do homem.

Percorrendo todos os departamentos da vida pela reencarnação o homem chegará ao conhecimento da natureza contraditória, que traz o nome de Deus pela qual se revela e, é através das sucessivas posições sociais que vir de ocupar, que ele se depura e adquire o conhecimento do que seja a humanidade, nossa mãe comum, criação de Deus.

Todo o mal decorrente de nossos atos, fixando no perispírito, torna-o pesado, denso e

obscuro, sujeito à gravidade da Terra. Daí as sensações de trevas e de enfermidades inexistentes que os espíritos de condições inferiores, quando evocados, se queixam. É que o espírito fica como que sepultado no seu perispírito obscurecido pelas imperfeições morais.

Sendo o bem o escopo do espírito, a sua prática contribui poderosamente para sua ascensão às regiões de luz. As nobres ações torna-o de uma transparência brilhante que nossos sentidos são impotentes para vêr. Dotado de incomparável leveza, facilmente se furta à atração deste planeta e ascende às esferas superiores.

Jamais esqueçamos, somos nós os arífices de nossos destinos. Na desgraça, o homem se queixará de si mesmo e na felicidade, se rejubilará de ter cnado para si uma situação favorável.

São Paulo, 20/1/1944

Demetrio A. Neto

O TRIUNFO DA RAZÃO

(A Razão é Deus)

Mariano Rango d'Aragona

Colateralmente ao trabalho permanente de Londres, para unificar e depurar todas as religiões, na base da lógica e da razão, em um ideal de fraternidade universal, afastando os "absurdos e as exagerações" que dominam as crenças, o próximo Congresso Espírita Americano de Buenos Aires se propõe, também, a auxiliar o "triunfo da razão" com discussões públicas e serenas dos maiores assertores da III Revelação.

Nós, fieis soldados do Consolador, anunciado pelo mesmo Cristo, interpretamos já as conclusões de Londres e de Buenos Aires, como a mais "pacífica revolução" do século que preludia a vitória da Inteligência sobre o obscurantismo, sendo que a este último devemos principalmente o atual fratricídio. De láto, onde a Inteligência, que é a mesma Razão, ilumina a complexa vida social, as paixões baixas não pegam, e qualquer ideal concorre, livre e alto, para o progresso humano, atestando, assim, o grilo de Jesus, que todos os caminhos conduzem ao Pai, quando honestamente professados.

Os ignorantes e os místicos de nossa parte, portanto, se

convençam já que o ano 2.000 pertencerá, de "direito", à geração da "Fé íntala", ou seja, da "Razão", que é o mesmo Deus, uno e universal, tendo como seus intérpretes principais os missionários, escolhidos entre as criaturas que chegaram a um grau de maior perfeição, através a escada de Jacob.

Tudo na Creação é "ordem", "justiça", "amor", sem "privilegios", como atesta o outro nosso mestre Leon Denis, apreciado como o maior colaborador de Allan Kardec.

Descendo a considerações práticas inerentes à Evangelização, que nem escrito, nem ditado por Jesus, por quanto vulgarizado por quatro seus apóstolos, nós não chegamos a compreender monitos que lutam contra, não somente a lei do amor e do perdão, mas a outra racional da reencarnação; leis pelas quais cada criatura é destinada à salvação. É cito, apenas, dois monitos:

1 — Se a tua mão e o teu pé provocam escândalos, cortas e joga os longe de ti. É melhor entrar no reino do Céu com uma só mão e um só pé, que ser lançado ao "infer-

A
Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

BRASILEIRO SANTANA
WALDENAR A. CHAER
LYDIA R. DA CUNHA CHAER
ADVOCADOS

Advocacia em geral
Tribunal de Seguranc
— Procuradorios — Registro de

Diplomas — Naturalizações, etc.

Rua do Rosario, 144 — P. andar, sala 6. — Tel. 43.9390

RIO DE JANEIRO

no" com ambas as mãos e ambos os pés.

II — Se o teu olho te dará motivo de pecar, arranca-o e joga-o longe de ti; não vale mais entrar no reino do Céu com um só olho, que com dois no "fogo eterno?"...

Longe de nós os pensamentos de "desvalorizar" o Evangelho, que ainda nos séculos será lido e aplicado na "parte melhor" que se refere a Jesus, mas, repetimos, pelo fato que não foi escrito, ou ditado por Ele, portanto sem o "seu controle direto", é lícito fazer as nossas "reservas" sobre o seu conteúdo total.

Sim, porque qualquer sereno e racional estudioso achará nos dois monitos acima, simplesmente a lei de "talão" de Moisés, e a crença do "inferno", quando o Mestre dos mestres afirmou sempre que o "Amor-perdão" é o escopo da Criação, e a "Reincarnação" o meio para conseguí-lo.

Sejam sinceros; não é propagando ainda a lei do "talão", olho por olho, dente por dente, que chegaremos a fazer do mundo expiatorio o mundo regenerador, mas aplicando os mesmos sentimentos heróicos do Cristo, sagrados no Golgota. E, sobretudo, nada de "penas eternas", porque ofendemos o "Onisciente" Pai, acusando-O, implicitamente, de não ter previsto e salvado o pecador de nascimento.

Preparamos a hora da "Razão", também no campo religioso, porque sem a "Razão", que é o espelho Divino para a consciência humana, a "ignorância" continuará a ser causa única da falência moral e geral do planeta — o nosso pobre e minúsculo planeta!

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Janeiro de 1944

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	88
Entraram durante o mês	11
Total	99

Tiveram alta:	
Curados	2
Melhorado	1
Falecido	4

Existem nesta data 95

OS ENTRADOS SÃO

- 1 — Benedito Alves dos Reis, 26 anos, branco, solt., bras., proc. Igacaba - E. São Paulo.
- 2 — Pedro Honorato Neiva, 27 anos, branco, casado, bras., proc. Miguelópolis - E. S. P.
- 3 — Iarbas Carlos de Figueiredo, 16 anos, branco, solt., bras., proc. Ribeirão Corrente - E. S. Paulo.
- 4 — Antonio Abrão, 26 anos, branco, solt., bras., proc. Sta. Rita de Cassia - Minas.
- 5 — Alacercio Alves Ferreira, 29 anos, branco, solt., bras., proc. Candido Rodrigues - E. S. P.
- 6 — João Silveiro de Assis, 29 anos, branco, casado, bras., proc. Sto. Antonio d'Alegria - E. S. Paulo.
- 7 — Jorge Miguelacci, 42 anos, branco, casado, bras., proc. Baratais - E. S. Paulo.
- 8 — Julio Inácio de Oliveira, 27 anos, branco, solt., bras., proc. José Bonifácio - E. S. Paulo.
- 9 — Feliciano Versal, 30 anos, branco, solt., bras. proc. Franca - Cadeia Pública.
- 10 — Eizo Machiyama, 31 anos, amarelo, solt., japonês, proc. Ituverava - E. S. Paulo.
- 11 — José Porim de Franca, 28 anos, preto, solt., bras. proc. Franca.

OS CURADOS SÃO:

- 1 — João Mendes, 42 anos,

branco, casado, bras., proc. Jaboticabal - E. S. Paulo.
2 — Antonio Azevedo Machado, 29 anos, branco, solt., bras. proc. Rio Preto - E. S. Paulo.

O MELHORADO É:

- 1 — Pedro Honorato Neiva, 27 anos, branco, casado, bras., proc. Miguelópolis - E. S. Paulo.

O FALECIDO É:

- 1 — Antonio de Paula, 50 anos, preto, estado civil ignorado, bras., proc. Rifaina - E. S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	89
Entraram durante o mês	6
Total	95

Tiveram alta:	
Curada	1
Melhoradas	2
Falecida	3

Existem nesta data 92

AS ENTRADAS SÃO:

- 1 — Antonia Maria de Jesus, 26 anos, branca, casada, bras., proc. Franca Santa Casa de Misericórdia.
- 2 — Henriqueta Torres, 45 anos, branca, solt., bras., proc. Pindorama - E. S. Paulo.
- 3 — Julieta Cardoso, 20 anos, parda, solt., bras. proc. Ibiaci - Minas.
- 4 — Elisa Vitoria Corrêa, 35 anos, branca, casada, bras., proc. Campo Grande - E. de Mato Grosso.
- 5 — Lazara Vilela, 43 anos, branca, solt., bras. proc. Três Barras - Minas.
- 6 — Virginia Mendonça, 48 anos, branca, casada, bras., proc. Candido Rodrigues - E. S. Paulo.

A CURADA É:

- 1 — Eugenia Moreira da Silva, 75 anos, parda, estado civil

INTELECTOGENOL

Tônico nervino — Falta de memória — Perda de fosfatos

Desejando receber amostras escreva para Caixa Postal, 4067 — S. Paulo — Brasil.

ALVARÁ 3495

LOURENÇO BIANCHI

Este nosso esforçado e dedicado representante, devidamente credenciado a representar a Casa de Saúde "Allan Kardec", bem como o seu órgão de propaganda "A Nova Era", após ter prestado todas as contas do do seu trabalho no ano que se findou, voltou novamente ao arduo labor de cooperar para o engrandecimento deste Jornal e da referida instituição como há longos anos vem fazendo com tanta eficiência e dedicação.

Rogamos aos confrades residentes nas zonas por onde desempenhará a sua missão, e

ignorado, bras., proc. Igara-pava - E. S. Paulo.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1 — Geralda Maria de Paula, 26 anos, branca, casada, bras., proc. São Sebastião do Paraíso - Estado de Minas.
- 2 — Benedita José Padra, 22 anos, branca, solt., bras., proc. Niterói - Goiás.

Cartas respondidas	501
Injeções aplicadas	450
Carativos diversos	25
Receitas enviadas	15

José Russo — Provedor-Gerente

Dr. J. Matias Vieira — Diretor-clínico

Médicos Assistentes: Dr. Tomaz

Novilino e Dr. Jayro Borges do

Val

bem assim aos amigos em geral, prestarem ao nosso distinto confrade o seu apoio moral e material afim de que a sua tarefa seja coroada de pleno êxito.

Aos nossos assinantes e confrades da Araraquarense, da Nordeste e demais lugares que acolheram o nosso representante em o ano findo, apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reenderece-o a um amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

ALLAN KARDEC

Evangelho 10\$ — Livro dos Médiuns 12\$ — Livro dos Espíritos 12\$ — O Céu e o Inferno 12\$ — A Gênese 12\$ — Obras Póstumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 7\$
O Principiante Espírita enc. 5\$
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 10\$ enc. 14\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 4\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 9\$ enc. 12\$
Do Calvário ao Infinito br. 12\$ enc. 16\$
Redenção (rm.) br. 9\$ enc. 12\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 6\$ enc. 9\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARDO
Grandes e Pequenos Problemas br. 9\$ enc. 12\$

JELIAS SAUVAGE
Mireta br. 7\$ enc. 10\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 7\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palangêrese (obra importantíssima) broch. 4\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Uejo da Morte br. 7\$ enc. 10\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERIE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRA ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Coisas br. 4\$ enc. 7\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 6\$ enc. 9\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 9\$ enc. 12\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 7\$ enc. 10\$

Versos Mediônicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 8\$

De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 7\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 7\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 14\$ enc. 16\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espírita br. ed. 15 ent. 60\$

Preces e Explicações br. ed. 15 ent. 60\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo 10\$

Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 8\$

A Caminho da Luz br. 5\$ enc. 8\$

Cartas de uma morta br. 4\$

Emanuel br. 5\$ enc. 8\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psiconeurose 8\$ e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade 7\$ — A Metapsica Humana 8\$ — Fenômenos no momento da Morte enc. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 7\$ enc. 10\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 9\$ enc. 12\$

Depois da Morte br. 7\$ enc. 10\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 7\$

O Além e a Sobrevida do Ser br. 2\$ enc. 5\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 7\$

Cristianismo e Espiritismo br. 7\$ enc. 10\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 7\$

EDIÇÕES DA "SELK"

(Sociedade Editora dos Livros de Kardec)

O Evangelho enc. 8,00

broc. 7,00

O Livro dos Espíritos enc. 9,00

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 7\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 8\$

Nas Pérgas do Mestre br. 8\$ enc. 10\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 5\$ enc. 8\$

WILLIAM CROOKES
Fatos Espíritos br. 6\$ enc. 9\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 22\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 3\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 8\$

A. WILM

Rosário de Coral br. 7\$ enc. 10\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
De Cá e de Lá enc. 8\$

Encaregamos-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) entregues a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

CORREIO DE «A NOVA ERA»

Sr. A. P. T. C. (?) Tornamos a voltar ao amigo para dizer-lhe que, em absoluto, aceitamos artigos de pseudônimos. Se o bom camarada deseja publicarmos seus trabalhos, mande-nos seu nome e endereço certos.

CORREIO DE «A NOVA ERA»
Cx. Postal 65 ou 182

Rio de Janeiro

O Centro «Família Espírita», em cuja frente, de há muitos anos, encontra-se a figura simpática e dinâmica desse dedicado servidor dos deuses cristãos—Mariano Rango d'Aragona—um dos festejados colaboradores e leiloeiro de renome—enviou-nos seu relatório do ano de 1943. Por este propósito informativo nos capacitamos de quanto tem sido útil essa agremiação que possui diversos departamentos de assistência aos pobres. E ainda vimos o esforço de seu diretor no sentido de estar sempre presente nas horas de todos os irmãos que batem aquela casa.

Belo Horizonte — Minas G.

Temos em mãos o relatório das atividades espíritas do «ABRIGO PINHEIRO MACHADO» da Capital Mineira. A Diretoria dessa associação, cuja finalidade é praticar, sobre todas as coisas, o bem entre os necessitados, está composta dos seguintes confrades: Lourival Alonso, José Willibaldo Freitas, Bento Marques Costa, Adília Zucco Barbosa, Joaquim Corrêa Ramos.

Os estatutos dessa agremiação estão elaborados para de todos os preceitos cristãos e demonstram a disciplina admirável por que se tem conduzido seus fundadores.

Botucatu

O Centro Espírita dessa importante cidade paulista tem pronoivido sempre trabalhos sociais dignos de serem registrados. Os componentes da Diretoria do C. «Caminho do Céu» elaborou um relatório programático para comemorar o Natal. Nessa ocasião foram distribuídas roupas a uma porção de indigentes. Inda agora, segundo nos informa o sr. Antonio Ribeiro, um dos diretores dessa associação espírita de Botucatu, foi fundada a Escola Evangélica para Juventude, um dos passos mais bem acertados para a disseminação do espiritismo evangélico.

Ribeirão Preto

Dia 25 do mês p. p. foi inaugurado o «Burgue Noturno» Apóstolo Paulo, na Diretoria do Centro E. «S. Paulo», sito à rua S. Paulo de R. Preto. Para melhor dizer dessa ocorrência, fruto de labor e esforços de diversos espíritas da vizinha e amiga cidade, foi levada a efeito a «Semana Espírita do Oeste», onde se fizeram ouvir diversos oradores. O provedor da Casa de Saúde «Alan Kardec» de nossa cidade, sr. J. Russo, foi um dos conferencistas dessa semana. Ocupou a tribuna do auditório do Centro na noite de 29 daquele mês, conforme demos notícia.

Macacé — Estado do Rio

O acontecimento mais palpitante dessa cidade foi o aniversário do nosso brilhante colega de ilustres de imprensa. «Macacé Espírita» celebrou em 25 de Dezembro último, seu 70.º ano de atividades jornalísticas, voltando seu objetivo para a propagação de nossa doutrina. Salvo «Macacé Espírita»! Desejamos muitas graças para os esforços de seus diretores, entre os quais se destacam Antonio Alves Ferreira e Pierre Tavares S. Ribeiro. A esses denotados batalhadores da propagação espírita no Brasil, nossos aplausos num grande abraço de solidariedade.

Carbar Schutel

Em 30 de Janeiro do mês findo, Matão, a cidade natal do grande espírito que foi Carbar Schutel o fundador da III Revolução, veio trazer para as recordações de seus amigos e confrades o sexto aniversário de sua transpasse.

Toda a vez em que essa data se faz presente para a lembrança dos seus discípulos, justo rememoramos a vida desse apóstolo «pequeno que ele, do alto, continue a elucidar os ignorantes e dissuadir o bem».

Centros Espíritas

Comunicou-nos a eleição de sua nova Diretoria o Centro Espírita «Caminheiros do Bem» de Araxá-Minas, que ficou constituída dos seguintes confrades: Antonio Pedro da Costa, Abílio Coelho, José Geraldo Perfeito, Dimas Antonio Alves, José da Oliveira Perfeito.

Também o Centro Espírita «Fraternidade», de Itararé — E. S. Paulo, já deu posse aos seguintes confrades, que compõem o quadro da Diretoria dessa associação: Adriana Queiroz Pimentel, Artur Pimentel, Joaquim de Oliveira, Afonso Arruda, Elyrio Pimentel, Dalila Pimentel, Antonio Culturo, Brasília Gaia e Rosalina Oliveira Pimentel.

Dr. Tomaz Novellino

Após dois meses de ausência da nossa cidade, já se encontra entre nós esse estimado confrade e nosso querido diretor. O Dr. Novellino, que esteve em S. Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, os 3 Centros mais importantes do Brasil, aproveitou suas férias fazendo um curso de especialização médica na Capital da República, onde se aperfeiçoou na difícil especialidade de cirurgia, e aproveitou também sua estada nessas metrópolis para fazer propaganda da nossa doutrina. E nessas oportunidades esse nosso culto confrade ventillou a necessidade da criação de colégios espíritas para todo o Brasil. Concluiu, no mesmo período, sua distintíssima esposa, sr. d. Maria Aparecida Rebelo Novellino, nossa fiável colaboradora, que desenvolvem um trabalho à altura de sua inteligência. Ao dr. Novellino, sr. e filhinhas enviamos nossas boas vindas, pedindo a Deus os conservem com bastante saúde para levar avante seus nobres ideais.

Bauré — E. S. Paulo

O Centro Espírita «Vicente de Paula» dessa importante cidade paulista, acompanha, *pari passu*, o desenvolvimento e o progresso espíritas do Brasil.

Dessa maneira os confrades de Bauré têm-se esforçado nessa

grande firmeza de objetividade. Tanto assim que a data de Natal foi condecorada comemorada por essa pleiade de espíritas incansáveis. A Escola Evangélica, fundada pela nossa distinta confrreira Da. Jaci Ribeiro Vilaca, coadjuvada pelo confrade Gabriel Ruiz, está com cerca de 85 alunos matriculados.

Essa denotada agremiação acaba de eleger sua nova Diretoria para seus destinos de 1944 e ficou constituída com os seguintes confrades: Gabriel Ruiz, Caetano Aielo, Alberto Beneti, Afonso Zepedino, Atílio Schlavon, Cezemeno Onofrio, Basílio Chaschini, Joaquim Marques Figueiredo, figurando na presidência o confrade Henrique Salgado.

Juá — E. S. Paulo

Também a cidade de Juá festejou de modo bastante simpático, dentro da compreensão do verdadeiro Cristianismo, o Natal do Mestre da Galiléia. Houve uma grande festa litero-musical onde tomaram parte elementos da família espírita dali, todos integrados na sociedade juanense. Entre as que mais se distinguiram pela maneira esforçada e cheia de dedicação, cumpre-nos apontar os nomes das srts. Conceição Monaco, Iria Mato, Lourdes Gonçalves e Dalva Pais e as meninas do catecismo espírita do Centro Espírita «Verdade e Luz». Foi encenada a peça teatral «Sonhos de Arlete» que causou ótima impressão ao grande público que a assistiu. Falou sobre a data a nossa distinta confrreira e colaboradora sr. Rosa M. Fagnani. No dia 25 foram distribuídas roupas e doces a mais de 400 famílias necessitadas. À noite falou na sede do centro, sobre o acontecimento, nosso esforçado confrade Romeu Muscietto e Jairo de Matos, secretário do aludido centro.

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA

Por int. de Antonio da Mota: Um Amigo CR \$200,00; Ricardo Maranhã, 80,00; Da Jeronima Maximo de Jesus, 10,00; Um Anônimo, 20,00; Clovis Selles, 10,00; Um Anônimo, 10,00; Da Isabel Berreuzo: 30 Kg. Batatas; Da Maria Garcia: 10 Kg. Bolachas Maizena.

PATROCÍNIO DO SAPUCAÍ — Cicero de Carvalho Melo, 10,00; IGARAPAVA

Homero Arantes; 40,00; Noé Jeronimo de Mendonça; 10,00; José Antonio de Mendonça; 10,00; IGACABA

Fenelon Bazilio, 5,00; Allan Kardec Bazilio, 5,00. ITUVERAVA — Ercilio de Paula Santos, 150,00;

POR INTERMÉDIO DE LOURENÇO BIANCHI:

Mirasol: Dr. Anizio Moreira, 50,00; Caligüá: 30,00; Uchôa; 179,00; Tabapuan, 106,00; Araraquara, 404,00; Tabatinga, 80,00; Ibitinga, 120,00; Ilópolis, 200,00; Borborema, 113,50; Matão, 130,00; Santa Ernestina, 33,50; Taquaritinga, 140,00; Jurema e Candido Rodrigues, 90,00; Fernando Prestes, 39,00; Pindorama, 80,00; Santa Adelia, 138,00; Ariranha, 57,00; Pirangü: 175,00; Vista Alegre, 49,00; Monte Alto, 95,00; Guariba e Motucas, 122,20; Rincão, 62,00.

POR INTERMÉDIO DE MARIO NALINI:

Buritil — Mucpi. de Igarapava, 379,30; Igarapava, 102,00; Araminã: 92,20; Ituverava, 32,20.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

FRANCA

José Diogo Neto, 50,00; Jossafat Guimarães, 10,00; Loja Magonica «Amor à Virtude», 200,00.

BELO HORIZONTE — União Espírita Mineira, 100,00;

JOSÉ BONFACIO

Francisco Gonçalves, 5,00; Váletim Nardelli, 5,00; Francisco Julio Musa, por Int. de Lourenço Bianchi, 20,00;

SÃO PAULO

Antonio Alves de Godoy, 20,00; Cesario Garcia & Irmãos, por int. de Hirtton Moura, 100,00;

BATAIS — Luiz Venturoso, 10,00; Da. Eufrosina Silva, 5,00;

INHUMAS — Antonio Vila Verde, 100,00; PRESIDENTE PRUDENTE

Alexandre Fernandes, 50,00; Antonio de Almeida, 50,00; A. Fernandes, 20,00;

ITAPETININGA — Luiz Stucchi Sobrinho, 20,00;

JOSÉ PAULINO — José Ferreira Neves, 30,00;

JERQUARA — Manoel Rodrigues de Paula, 200,00;

LAVRAS — Antonio Teixeira da Silva, 40,00;

BALSAMO — Euclides Girodo, 10,00;

BANDEIRANTES — Estevam Leite de Negreiros, 200,00;

MARCONDESSIA — Jeronimo Del'Arco: 135,00;

RIBEIRÃO PRETO — Da. Marta Neves Ferraz Gastilho, 10,00;

MIRASOL — Por Int. Lourenço Bianchi, Hugo Bortolucci, 30,00;

RINCÃO — Por Int. Lourenço Bianchi. Domingos Fachini, 50,00;

NOVA DANTZIG — André Fernandes, 50,00; Um Amigo 20,00;

ITARARÉ — Higino Vitor Potier, 10,00;

LAGEADO — Pedregulho — José Silva Campos, 50,00;

MACAUBAS — Alberto Roque, 10,00;

LAVRAS — Irmãs Azevedo, 100,00;

SANTOS

Por intermédio de Dr. Antonio Interlandi: Policlínica Dentária, 200,00; Dr. M. H. Bitencourt, 50,00; Dr. João A. Jensen, 50,00; Dr. Arnaldo Lodeiro, 50,00; Dr. Antonio Interlandi, 50,00; Sta. Carmen Alvares, 50,00; Um Anônimo, 50,00; Francisco Boti & Cia. Ltda. 50,00; D. Laura F. Elias, 70,00; Paulo Berger, de Guarujá, 50,00;

De conformidade com o que publicamos no número anterior, damos abaixo alguns nomes de pessoas que deram doativos à Casa de Saúde «Alan Kardec», por intermédio do senhor Emilio Romi, de Santa Barbara. No próximo número continuaremos a publicação.

Da. Francisca Rodrigues, 5,00; José Tedesco, 5,00; Da. Maria Elvira, 5,00; Sebastião Margoto, 5,00; Emilio Rodrigues, 5,00; Da. Irene C. Pfaffenbad, 5,00; Djaniro Pedroso, 5,00; Ernesto Bomello, 5,00; José Franchi, 5,00; Francisco Manedi, 20,00; B. Campos, 5,00; Benedito Lopes Taveira, 5,00; Clotilde Teixeira Cullen, 5,00; Antonio Lino, 5,00; João Frassane, 5,00; Um iligível, 5,00; Nelson Corrêa de Sales, 5,00; Da. Amélia Corrêa, 10,00; Francisco João Maciel, 10,00; Da. Georgina Amaral Pedroso, 10,00; Luiz Veiga, 10,00; Da. Neide Mac. Night, 20,00; Didi Aranha Lins, 10,00; Ernesto Ponfílio, 5,00; Da. Albina Matarazzo, 4,00; Benedito E., 5,00; José Avelino, 5,00; Antonio Sousa, 5,00; Alcides Machado, 5,00; Da. Luiza Martins, 2,00; Irmãos Rocha, 10,00; D. Barbara Terizem, 0,50; Ulisses O. Valente, 2,00; Joaquim Domingos, 2,00; Da. Julieta Teixeira, 5,00; Da. Cíntia Margatto, 5,00; Da. Armandina Guassi, 2,00; José da Silva, 20,00; Antonio Betica, 10,00; Da. Evangelina Fornazari, 5,00; Da. Margarida Lira, 10,00; Augusto Cavalheiro, 10,00; Luiz Pples, 5,00.

Em nome da Casa de Saúde «Alan Kardec», levo a todos os meus agradecimentos.

JOSÉ RUSSO- Provedor- Gerente

Tempestade e Bonança

DR. A. MATOS

(Continuação da 1.ª pagina)

que mandaram, oprimiram, exploraram e fizeram sofrer no passado, são mandados, oprimidos, explorados e estão a sofrer no presente, daqueles que no sofrer passado aprenderam apenas odiar. Esse sofrimento, si aceito com resignação e meio de melhoramento moral, com heroísmo e abnegação, trará, ao certo, a todos os mártires a prometida bemaventurança.

Nas cidades modernas, em que o sofrimento e o gozo mais se extremam, a música que enleia ou entusiasma, mais das vezes alegrava a consumação de vícios sem conta. Crimes contra a inocência, a propriedade e a vida humana eram perpetrados aos milhares. As artes, que aprimoram as inteligências, desviavam-se para dar melhor colorido ao prazer pecaminoso, enquanto, nos bairros pobres, a miséria vitimava por formas diversas, quando não se unia à igno-

rância para preparar os mais rancorosos delinquentes e facinorosos do presente. Nessa multidão imensa, há maiores e menores culpados; e todos têm que solver de diferentes modos os compromissos assumidos. Uns saldam as últimas prestações, outros apenas uma pequena parte, enquanto que numerosos outros aumentam o seu débito, contraindo novas dívidas para futuros resgates.

«Porque, ensinou Paulo em sua 2.ª Epístola aos Coríntios, V, 10, — todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, em bem ou mal.»

E, voltando aos ensinamentos de Paulo aos Hebreus, com que iniciamos esta breve divagação, vejamos o que ele aconselha e esclarece nos versículos 12, 13 e 14 do capi-

(Continúa no próximo número)